

**Warning:** getimagesize(images/stories/priore/articoli\_riviste/IMG\_0124\_Osiride.jpg): failed to open stream: No such file or directory in /home/monast59/public\_html/plugins/content/multithumb/multithumb.php on line 1563

**Warning:** getimagesize(images/stories/priore/articoli\_riviste/IMG\_0124\_Osiride.jpg): failed to open stream: No such file or directory in /home/monast59/public\_html/plugins/content/multithumb/multithumb.php on line 1563

## Corrupção, uma blasfêmia

**Multithumb found errors on this page:**

**There was a problem loading image 'images/stories/priore/articoli\_riviste/IMG\_0124\_Osiride.jpg'**

**There was a problem loading image 'images/stories/priore/articoli\_riviste/IMG\_0124\_Osiride.jpg'**

### IGOR MITORAJ, Osiride adormecido ferido

*Famiglia Cristiana*

17 junho 2012

de ENZO BIANCHI

Devemo-nos resignar perante o aumento da corrupção, num país que continua a reivindicar as suas fortes raízes cristãs? Creio que seja no âmbito da ética nas relações sociais que os crentes, na simplicidade da sua vida quotidiana, possam fazer emergir a "diferença cristã", aquele "*Não deve ser assim entre vós*" (Mc. 10, 43) que Jesus deixou aos discípulos como regra de conduta, justamente para os conflitos no exercício do poder.

*Famiglia Cristiana*, 17 junho 2012

Hoje, parece cada vez mais difícil encontrarmos uma pessoa "*que leva uma vida sem mancha, pratica a justiça e diz a verdade com todo o coração, cuja língua não levanta calúnias e não faz mal ao seu próximo, nem causa prejuízo a ninguém*", uma pessoa que "*não falte ao juramento, mesmo em seu prejuízo, que não empreste o seu dinheiro com usura, nem se deixa subornar contra o inocente*" (Sal 15, 2-15). Parece um sinal triste de degradação dos nossos tempos. Mas o próprio Salmo citado recorda-nos como o problema ético da corrupção existia já há 3000 anos. De resto, o livro dos salmos, retomado por São Paulo, recorda-nos que existiram momentos em que "*Do céu Deus olhou para os seres humanos, a ver se havia alguém sensato, alguém que ainda procure a Deus. Mas todos se extraviaram e corromperam; não há quem faça o bem, nem um sequer!*" (Sal 14,1-3; Rm 3, 10-12).

Devemo-nos resignar perante o aumento da corrupção, num país que continua a reivindicar as suas fortes raízes cristãs? Creio que seja no âmbito da ética nas relações sociais que os crentes, na simplicidade da sua vida quotidiana, possam fazer emergir a "diferença cristã", aquele "*Não deve ser assim entre vós*" (Mc. 10, 43) que Jesus deixou aos discípulos como regra de conduta, justamente para os conflitos no exercício do poder. Infelizmente a corrupção, no nosso país, envolve também pessoas que se dizem cristãs, que usando palavras de fé se contradizem escandalosamente com o seu estilo de vida, com a lógica do poder que necessita do dinheiro para viver no luxo, na ostentação, na arrogância, no descaramento sexual.

Se refletirmos bem o próprio termo "corrupção" remete-nos para a deterioração do corpo, a corrupção da morte. E o mesmo acontece com a vida interior e espiritual: a corrupção mina a nossa "integridade" – mesmo neste caso o conceito estende-se da dimensão física à moral – desmembra-a, torna-a irreconhecível para seres humanos dignos de tal nome. Os cristãos sabem que assumindo um estilo de vida corrupto, blasfemam o nome do seu Deus entre os não cristãos.

ENZO BIANCHI